## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE INFORMÁTICA DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA APLICADA INF01120 - TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS

PROFESSOR: Marcelo Soares Pimenta (mpimenta@inf.ufrgs.br)

# Enunciado do Trabalho Prático - Fase 1

### Introdução

Este é um trabalho em grupo, e a lista dos membros deve ser postada no fórum criado para isto no moodle da disciplina. LEIAM ATÉ O FIM este enunciado !!!!!

## Descrição:

O objetivo do trabalho é a definição, a IMPLEMENTAÇÃO, teste e depuração de um GERADOR DE MÚSICA A PARTIR DE TEXTO, um software que recebe um TEXTO (a princípio, um texto livre, não estruturado, como um conto ou uma página de jornal) como entrada e gera (podemos dizer informalmente que o software 'toca' via acionamento de funções de som) um conjunto de NOTAS CORRESPONDENTES AO TEXTO segundo alguns PARÂMETROS (timbre, ritmo – na forma de Beats por Minuto ou BPM, etc).

Os parâmetros são definidos através de um mapeamento de texto para informações musicais. Parte do mapeamento já está definida abaixo. O restante deve ser definido pelo grupo e documentado para conhecimento do professor.

O mapeamento PRÉ-DEFINIDO proposto é o seguinte:

Texto	Informação Musical ou Ação
(Letra A maiúscula)	Nota Lá
(Letra B maiúscula)	Nota Si
(Letra C maiúscula)	Nota Dó
(Letra D maiúscula)	Nota Ré
(Letra E maiúscula)	Nota Mi
(Letra F maiúscula)	Nota Fá
(Letra G maiúscula)	Nota Sol
Letra H (maiúscula)	Nota Si Bemol
Letras a,b,c,d,e,f,gh minúsculas	NÃO são notas e sim Silêncio ou Pausa
Caractere Espaço	Aumenta volume para o DOBRO do volume; Se não puder dobrar, coloca o valor máximo;

Texto	Informação Musical ou Ação
Caractere ! (ponto de exclamação)	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI #24 (Bandoneon)
Qualquer outra letra vogal (O ou o, I ou i , U ou u)	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI #110 (Gaita de Foles)
Qualquer outra letra consoante (todas consoantes exceto as que são notas)	Se caractere anterior era NOTA (A a H), repete nota; Caso contrário, Silêncio ou pausa
Dígito par	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI cujo número é igual ao valor do instrumento ATUAL + valor do dígito
Caractere ? (ponto de interrogação) e caractere . (ponto)	Aumenta UMA oitava; Se não puder, aumentar, volta à oitava default (de início)
Caractere NL (nova linha)	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI #123 (Ondas do Mar)
Caractere ; (ponto e vírgula) OU Dígito ímpar	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI #15 (Tubular Bells)
Caractere, (vírgula)	Trocar instrumento para o instrumento General MIDI #114 (Agogô)
ELSE (nenhum dos caracteres anteriores)	Se caractere anterior era NOTA (A a H), repete nota; Caso contrário, Silêncio ou pausa

A entrada do texto DEVE ser via leitura em um campo texto na interface do software .

Para a saída sonora , todos podem usar alguma API ou biblioteca de funções de som, como JavaSound ou JFugue (linguagem Java), ou PyGame (Python). O grupo pode escolher a API.

A bibliogr., afia básica inclui exemplos de parâmetros que podem controlar a performance:

- Ver descrição em : <a href="http://tones.wolfram.com/about/controls-side.html">http://tones.wolfram.com/about/controls-side.html</a>
- Ver explicação na wikipedia sobre notação musical: "Notation is the written expression of music notes and rhythms on paper using symbols. When music is written down, the pitches and rhythm of the music is notated, along with instructions on how to perform the music." (http://en.wikipedia.org/wiki/Music#Notation)
- Ver descrição mais completa de parâmetros em <a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Music\_theory">http://en.wikipedia.org/wiki/Music\_theory</a> ver Fundamentals of Music
- O código dos instrumentos (piano, "telefone tocando", etc) está definido no General MIDI (ver https://pt.wikipedia.org/wiki/General MIDI)

O grupo deve imaginar que haverá alguma mudança nas fases 2 e 3 do trabalho prático. Então, pense no software de modo a facilitar estas mudanças.

O trabalho pode ser dividido em partes:

### 1a Parte:

Elaborar uma **lista** (informal, em português) **dos requisitos** que o sistema deve possuir no ponto de vista dos autores do projeto. Cada requisito é um item da lista e pode ser do tipo funcional (relativo a funcionalidade do sistema) ou não-funcional (relativo a características de performance, usabilidade, cronograma, orçamento, limitações tecnológicas, entre outras). Neste trabalho em particular, o grupo deve elaborar uma lista de quais operações o sistema permitirá que sejam realizadas sobre quais elementos, deixando claro quais as conseqüências (alteração de aparência, mensagens ao usuário, etc).

#### 2a Parte:

Nesta parte, o grupo deve **PROJETAR** A PARTE FUNCIONAL do sistema, preferencialmente DEFININDO **CLASSES** – com atributos e métodos - correspondentes a Tipos Abstratos de Dados que fazem parte do programa. Não se exige uma notação específica. A definição (em qualquer sintaxe) das classes deve conter os atributos e métodos (mesmo que depois isto mude, coloquem ao menos os definidos até agora)

## 3<sup>a</sup> Parte:

Nesta parte, o grupo deve **PROJETAR** A **INTERFACE COM O USUÁRIO** do sistema. Para isto, deverá no mínimo estabelecer as tarefas principais que serão suportadas. Além disto, a documentação deverá incluir uma impressão (ou **croqui/maquete**) de cada tela/unidade de apresentação por página, seguida das explicações/argumentações que justifiquem seu *layout* e seu comportamento.

Nas fases seguintes, o grupo irá IMPLEMENTAR um protótipo do sistema projetado. MAS SUGIRO que o grupo comece O QUANTO ANTES a implementação, para ter uma ideia dos desafios a serem vencidos. Não é definida *a priori* nenhuma tecnologia para ser usada mas o grupo pode alternativamente escolher a linguagem e a plataforma mais adequados para seu desenvolvimento, obviamente compatível com os elementos e restrições definidos pelo professor. Reuso de algum código existente é tolerado, mas deve ser sinalizado na documentação e as razões de sua utilização deverão ser explicadas ao professor na documentação entregue. Implementar o protótipo com o máximo possível de funções que foram projetadas. Não esquecer de TESTAR e DEPURAR o que foi implementado ANTES de demonstrá-lo ao professor. Veremos isto em aula.

Mais perto do final da disciplina, o grupo irá APRESENTAR as características principais de seu projeto e DEMONSTRAR o sistema para o professor. Cada grupo poderá ser convidado a apresentar as idéias principais de seu trabalho para a turma (20 min no máximo por apresentação). Além disto, a versão implementada do sistema deverá ser apresentada ao professor em uma sessão especial de demonstração em data a ser definida. Assume-se que a documentação final do trabalho também será entregue ao professor na data definida. O professor não apenas fará uso da documentação para utilizar o sistema e avaliá-lo mas

também poderá questionar oralmente os componentes do grupo a respeito de todas as partes do trabalho. Deve ficar clara nas respostas a participação e o engajamento de todos os indivíduos no trabalho do grupo.

### Observações:

O trabalho FINAL (ao fim das fases 1,2 e 3) a ser entregue inclui a documentação associada a TODAS as partes e deve conter também a identificação do grupo (número do grupo, nomes de todos componentes) e todas as suposições feitas durante a realização do trabalho. Definições mais precisas que porventura sejam necessárias serão acrescentadas no decorrer do semestre. Em caso de dúvidas, consulte primeiro a bibliografia disponível (preferencialmente), depois pesquise em outras bibliografias (use a biblioteca e a Internet) e, em caso de necessidade, consulte o professor pessoalmente ou via e-mail. A disciplina prevê algumas aulas de reuniões com o professor para acompanhamento dos projetos e esclarecimento das dúvidas surgidas. As datas serão divulgadas em aula e via moodle. Em caso de reunião fora do período de aula, lembre-se de agendar com o professor (via email) para garantir que será atendido. Sem agendamento prévio, a prioridade do professor será sempre atender aos compromissos agendados previamente. Bom trabalho!!

## Datas importantes SERÃO DEFINIDAS EM AULA e DIVULGADAS VIA MOODLE

# A Entrega da FASE 1 consiste de:

- Definições de classes (sem sintaxe específica, apenas listem as classes, atributos e métodos que estiverem definidos)
- Croquis (maquetes) de interface com usuário, de todas telas previstas
- Lista de requisitos funcionais: uma lista informal do que o software irá fazer (para ficar claro o que ves têm em mente).

Tendo em vista esta entrega, pode-se notar que correspondem às partes 1,2 e 3 acima. NO ENTANTO, mesmo que NÃO seja necessária a entrega de alguma implementação nesta FASE1, o professor aconselha que tentem implementar as classes e começar a construir o código, pois MUITAS dúvidas surgem e MUITAS MUDANÇAS decorrem disto.

Além disto, AULAS DE ACOMPANHAMENTO serão agendadas para resolução de dúvidas ou discussão do trabalho com os colegas e o professor. Uma vez decididas, as datas serão postadas no moodle da disciplina.